

REQUERIMENTO Nº , de 2017
(Do Sr. Severino Ninho)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para discutir as implicações aos consumidores da alta do gás de cozinha no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para discutir as implicações aos consumidores da alta do gás de cozinha no Brasil.

Com o objetivo de buscarmos esclarecimentos sobre a alta do gás de cozinha aos consumidores brasileiros, solicitamos a presença dos seguintes convidados:

- Ministério de Minas e Energia;
- Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás - ABEGÁS.

JUSTIFICAÇÃO

A inflação está em baixa, mas na contramão dessa tendência está o preço do gás de cozinha, que nos últimos meses não para de aumentar, enquanto a inflação no período bateu recordes de baixa.

Nos últimos meses, com a mudança da política de preços praticada pela Petrobrás, é comum nos depararmos com as manchetes nas mídias nacionais de aumento de preço do gás de cozinha e também do industrial. Segundo as revendedoras de gás de cozinha só neste ano de março a outubro o aumento foi de 59,2%.

A Petrobras, por meio de sua assessoria de imprensa, explica que o aumento é calculado de acordo com a política de preços divulgada em junho deste ano, e reflete “principalmente, a variação das cotações do produto no mercado internacional”. A companhia acrescentou que, como a legislação brasileira “garante liberdade de preços no mercado de combustíveis e derivados”, as revisões feitas nas refinarias podem ou não se refletir no preço final ao consumidor.

Segundo economistas, o primeiro impacto desses aumentos constantes do preço do gás de cozinha é na renda familiar dos segmentos mais pobres da população. Isto porque, segundo eles, retiram de maneira expressiva a renda domiciliar dos grupos C, D e E, ou seja, mais de 80% da população brasileira.

Diante destes fatos apresentados e a possibilidade de que o preço do gás de cozinha continue crescendo e impactando o orçamento da população brasileira, principalmente as camadas mais pobres, entendemos ser necessário ouvir as áreas competentes, tanto da sociedade civil com as empresas públicas para, juntos, apresentarmos uma solução para esse problema, que tanto impacta a vida dos brasileiros.

Com vistas a buscar esse melhor entendimento do assunto, solicitamos esta Audiência Pública nesta Comissão, que tenho certeza não se furtara de discutir.

Sala da Comissão, em de novembro de 2017.

Deputado SEVERINO NINHO
PSB/PE